

PAULO NEVES  
*PEDAÇOS*







# Um Artista Verdadeiro

Apresentar uma exposição individual do Paulo Neves na Ap'Arte era uma vontade antiga. Uma vontade não só alicerçada na sua notável obra mas também na natureza ímpar do artista.

Paulo Neves é um artista verdadeiro. A sua obra traduz com transparência a sua natureza criativa, curiosa e plural ao mesmo tempo que espelha a sua enorme consistência, coerência e harmonia. Concilia um resultado estético belo e reconfortante com a capacidade de nos questionar sobre a nossa relação com a natureza, o nosso compromisso com as gerações futuras ou o empenho em conter o instinto destruidor da humanidade.

A sua linguagem é universal como o é a relevância da sua mensagem. A terra simples que lhe serve de origem e destino dá-lhe as raízes e o conforto para encarar um mundo sem fronteiras onde é reconhecido e admirado.

Paulo Neves produz arte que torna a nossa vida mais bela, sem esconder a verdade mas mostrando que há um caminho para renascer, renovar ou simplesmente melhorar.

Escolheu a madeira e a pedra como materiais de eleição mas é na primeira que se torna mais visível o simbolismo da sua arte. Nesta exposição perpetua a existência de uma árvore condenada que encontra a sua glória quando perdida a esperança.

Com humildade realça o valor da matéria prima com mais respeito pela sua natureza do que pela ânsia de a conformar à sua vontade.

E esta capacidade de trazer ao de cima o que de melhor e mais belo se encontra escondido na essência de cada natureza informe moldou igualmente as relações com todos os que com ele se cruzam.

Paulo Neves é um artista verdadeiro. Verdadeiro consigo e com os outros. Com amizades verdadeiras com muitos dos que tiveram a fortuna de com ele se cruzar.

E também por isso o Paulo tem a arte de fazer um mundo melhor.

Ângelo Paupério  
Porto, 26 de Fevereiro 2024

# estórias da sequoia do Paulo

Nem sempre a relação do Paulo Neves com a França foi fácil. Começou na adolescência, com algumas dificuldades no percurso. Mas o tempo proporcionou-lhes, ao Paulo e à França, a oportunidade de se reconciliarem. O último episódio dessa conversão corresponde mesmo a um *Allegro Vivace!* Que trouxe alegria e paz. E música.

Uma pluricentenária sequoia originária da floresta de Chateaufort, ali bem junto a Versailles. Um raio tempestuoso fendeu a sua coroa, tendo sido decidido corta-la. Um metro de raio (não o raio que a fendeu), 12 m<sup>3</sup>, 12 toneladas. Foi comprada por um português e veio parar às mãos do Paulo Neves. Ainda bem.

Esta mostra mostra-nos trabalhos do Paulo Neves sobre a madeira dessa sequoia. Sequoia francesa, nota-se. São impressões digitais da conífera e do Paulo. Estamos, talvez, perante um caso único de impressões digitais, de identidade, amorosamente partilhadas. Uma espécie de escrita num texto que eles nos querem confidenciar. Ao ouvido e ao olhar. Querem dizer-nos coisas através destes veios, os veios que foram crescendo com os anos e anos no interior do tronco da sequoia e os veios que o Paulo agora lhe inculcou. É um código identitário que nos é proposto (não sendo clara a origem do nome desta árvore, pode ser uma homenagem ao homem que definiu o sistema de escrita Cherokee, de seu nome Sequoyah).

O Paulo Neves (1959) teve a sorte de encontrar as suas asas, a sua liberdade, no refúgio familiar do Couto de Cucujães. Aí criou, ele próprio, raízes. Cresceu. Aí floresce. Expõe(-se) desde 1980, sendo um dos artistas mais representados no espaço público. Sem negligenciar o desenho, dedica-se sobretudo à escultura. Esculpe como quem afaga os materiais, em particular a madeira e a pedra. Faz-lhes festas. Às vezes arranha-os o suficiente para deixar marcas, as suas marcas.

A alma do Paulo Neves alimenta-se da natureza. E alimenta-nos. As suas esculturas contam-nos estórias. Estórias da realidade. Tal como nos sugerem fábulas. Mas essas crescem dentro de cada um de nós.

Paulo Neves escreve (n)a natureza. Faz música (como numa visita táctil, passe levemente as unhas pelas escamas de uma das peças em exposição e ouça, e ouça, e ouça... - sim, vou ser censurado por me atrever a propor este gesto ousado!). As suas peças tocam os nossos diferentes sentidos: para além do olhar, o tacto, o som, o aroma das madeiras e até o paladar, se tiver coragem e ninguém estiver a ver. O Paulo Neves sensibiliza-nos.

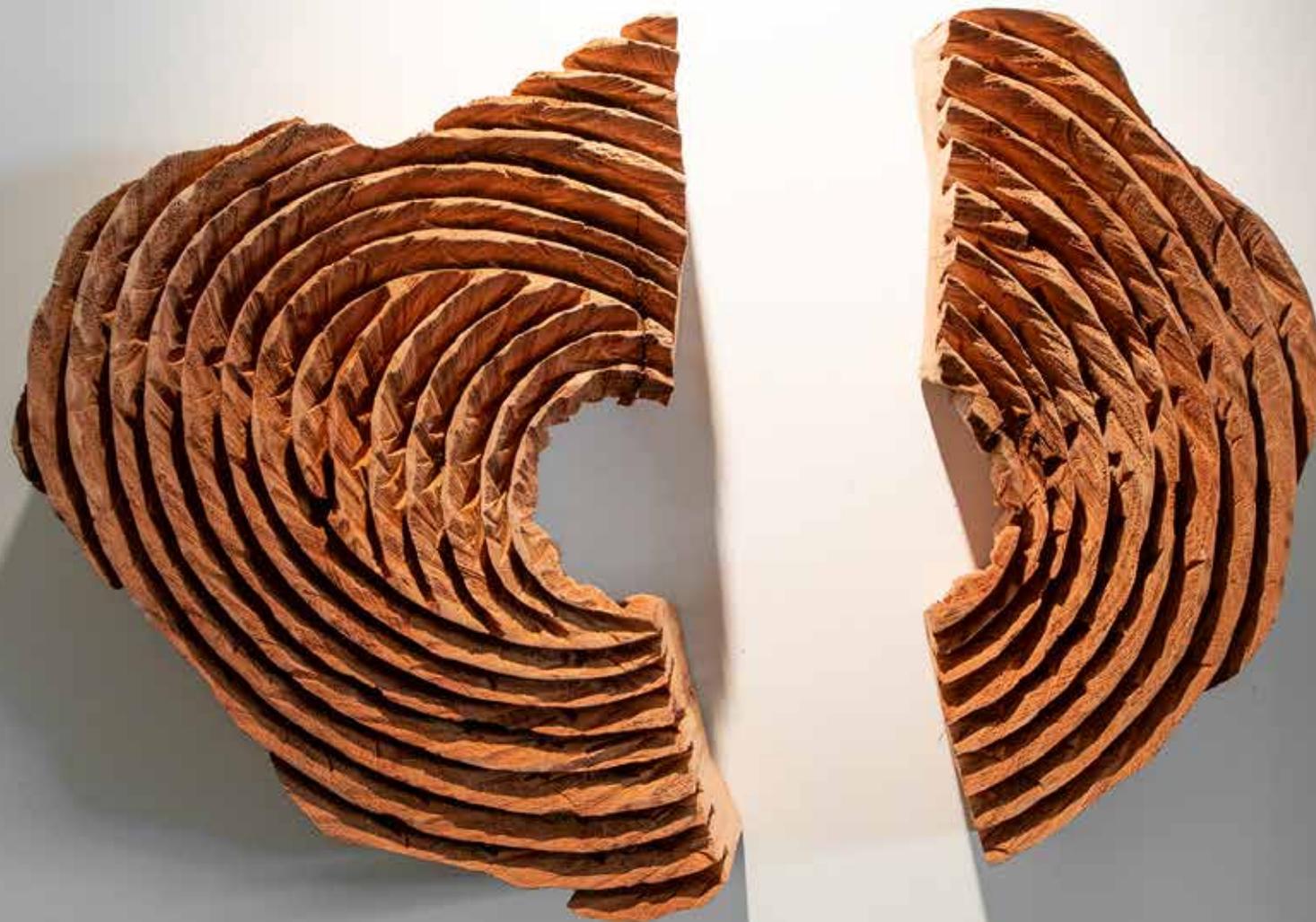
O seu trabalho é parte da natureza, mistura-se nela. Perguntamo-nos: é o Paulo que trabalha a natureza ou é a natureza que, com toda a naturalidade, se deixa trabalhar pelo Paulo? Pergunta que não tem resposta, nem esta importaria, pois os dois, a natureza e o Paulo, estão imbricados, convidam-nos e convocam-nos, provocando a admiração, mas também a reflexão. O que somos e o que fazemos aqui? O que é o tempo? O que devemos fazer para preservar a natureza e, com ela, preservarmo-nos a nós próprios? Como é que a arte contribui para a nossa felicidade e bem-estar? A importância da liberdade.

Perguntamos se foi a sorte ou o destino que puseram esta sequoia nas mãos do Paulo Neves. Não importa. Importa sim o resultado. E, esse, é sorte nossa.

Manuel Cabral



1- Série “Pedaços”  
Escultura em madeira de sequóia  
60x90x16 cm



2- Série "Pedaços"  
Escultura em madeira de sequóia  
70x102x20 cm



3- Série "Pedacos"  
Escultura em madeira de sequóia  
56x78x14 cm



4- Série “Pedaços”  
Escultura em madeira de sequóia  
64x78x15 cm



5- Série "Pedaços"  
Escultura em madeira de sequóia  
62x91x15 cm



6- Série “Pedaços”  
Escultura em madeira de sequóia  
70x78x15 cm



7- Série “Pedaços”  
Escultura em madeira de sequóia  
104x84x16 cm



8- Série "Pedaços"  
Escultura em madeira de sequóia  
68x97x17 cm



9- Série "Pedacos"  
Escultura em madeira de sequóia  
95x103x17 cm



10- Série "Pedacos"  
Escultura em madeira de sequóia  
97x89x15 cm



11- Série “Pedacos”  
Escultura em madeira de sequóia  
74x102x15 cm



12- Série “Pedaços”  
Escultura em madeira de sequóia  
94x96x18 cm



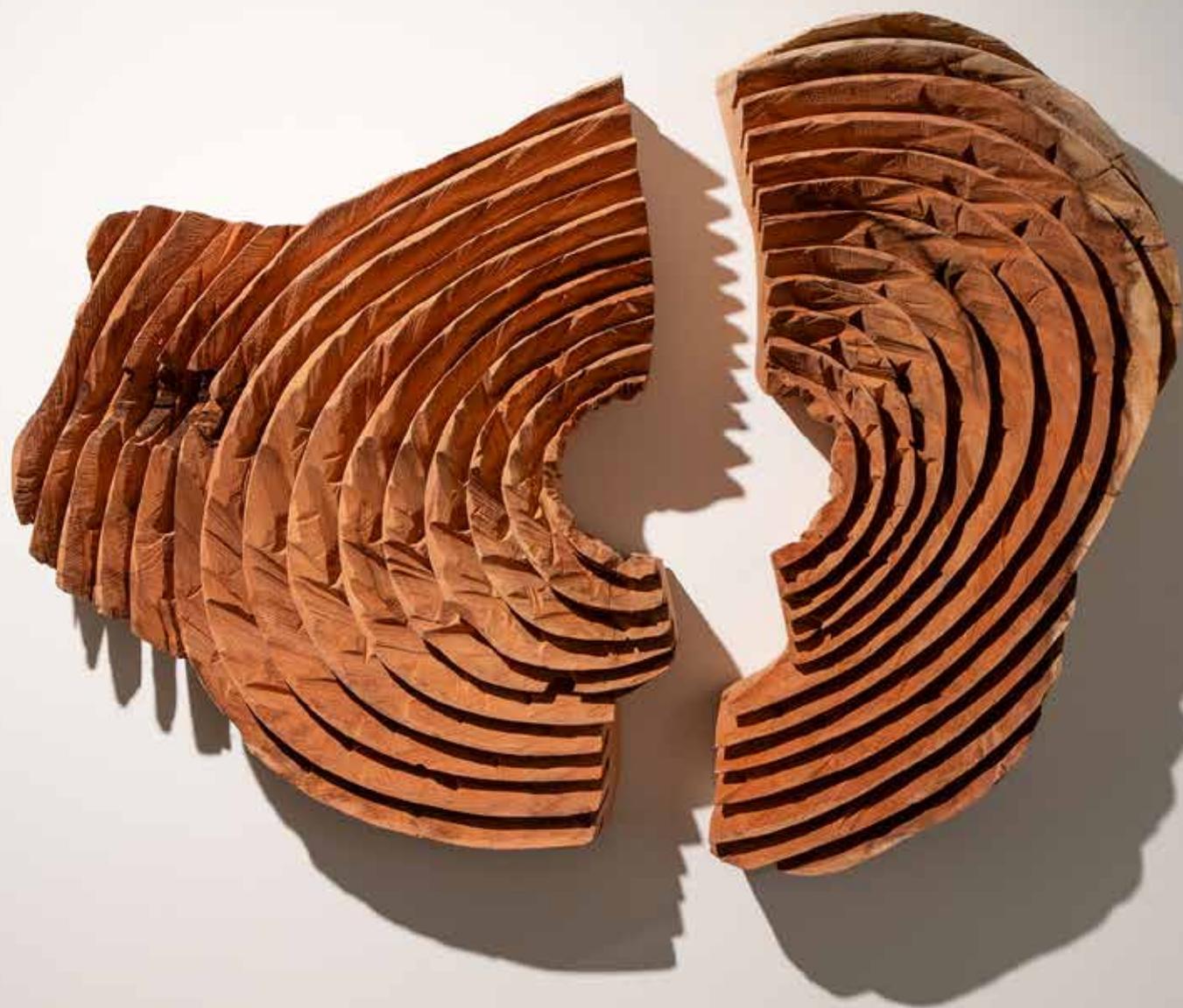
13- Série “Pedacos”  
Escultura em madeira de sequóia  
81x125x15 cm



14- Série "Pedacos"  
Escultura em madeira de sequóia  
63x80x18 cm



15- Série "Pedacos"  
Escultura em madeira de sequóia  
70x104x13 cm



16- Série "Pedacos"  
Escultura em madeira de sequóia  
90x67x14 cm



17- Série "Pedacos"  
Escultura em madeira de sequóia  
107x90x18 cm



18- Série "Pedacos"  
Escultura em madeira de sequóia  
72x95x15 cm



19- Série “Pedacos”  
Escultura em madeira de sequóia  
103x88x16 cm



20- Série "Pedacos"  
Escultura em madeira de sequóia  
85x100x16 cm



21- Série “Pedaços”  
Escultura em madeira de sequóia  
100x107x17 cm



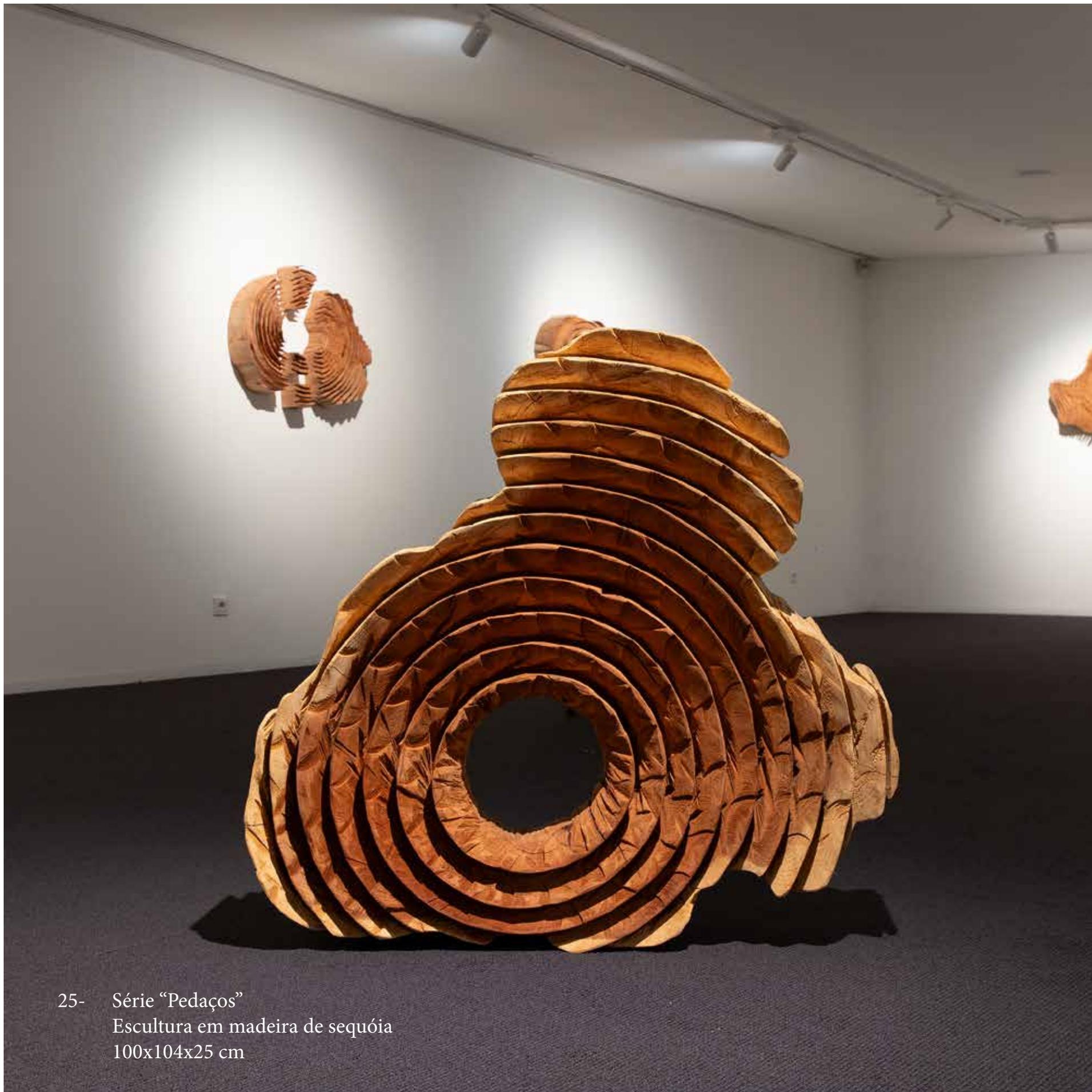
22- Série "Pedaços"  
Escultura em madeira de sequóia  
68x100x17 cm



23- Série “Pedacos”  
Escultura em madeira de sequóia  
82x96x12 cm



24- Série “Pedaços”  
Escultura em madeira de sequóia  
86x54x18 cm



25- Série "Pedaços"  
Escultura em madeira de sequóia  
100x104x25 cm

# PAULO NEVES

Nasceu em 1959. Embora tenha frequentado a Escola de Belas Artes do Porto, em Portugal, a sua aprendizagem foi, na tradição moderna europeia, exclusivamente autodidacta. Partiu muito jovem à descoberta do mundo, conheceu artistas, visitou museus, descobriu outros mundos, experiência, sem dúvida, determinante para obra que tem vindo a realizar.

Durante a década de 90 do século XX, revelaria a sua maturidade artística, afirmando-se hoje como escultor internacional de referência nacional incontornável. Com peças em diversas colecções, privadas e públicas, portuguesas, Paulo Neves está representado nos Estados Unidos, França, Espanha, Brasil, Holanda, Bélgica, Roménia, Austrália, Marrocos, Alemanha, Tailândia e Japão.

A expressão morfológica das suas peças apela ao expressionismo e ao barroco, embora a sua linguagem pareça totalmente original, construída à margem dos movimentos e tendências estéticas do seu tempo.

**Textos:** Ângelo Paupério e Manuel Cabral

**Fotografia:** Jorge Filipe Silva

**Edição:** AP'ARTE – Galeria de Arte, 2024

Publicação digital da AP'ARTE Galeria, por ocasião da exposição “Pedaços”, de Paulo Neves

Publicado por AP'ARTE GALERIA

© 2024.

Todos os direitos reservados. Este e-book, ou partes dele, não pode ser reproduzido em qualquer forma sem permissão por escrito do editor.



**AP'ARTE**  
GALERIA DE ARTE

Com o apoio

**Innovarisk**  
UNDERWRITING  
ESPECIALIZADOS. POR SI.

Rua Miguel Bombarda, 221  
4050-381 Porto-Portugal  
tlf: 351 220 120 184 - “Chamada para rede fixa nacional”  
tlm: 351 93 887 88 03 - “Chamada para rede móvel nacional”  
e: geral@apartegaleria.com  
w: www.apartegaleria.com  
3ª a sáb: 11h - 14h / 14h30 - 19h